

Ano XXIV nº 6464 – 19 de novembro de 2021

Dia da Consciência Negra é momento de luta

O **Dia Nacional da Consciência Negra**, celebrado amanhã, dia 20 de novembro, lembra o assassinato de Zumbi dos Palmares, no ano de 1695. Durante todo o mês de novembro, movimentos e setores organizados promovem atividades inspiradas no histórico de combate à escravidão e na rebeldia do povo negro no enfrentamento ao racismo estrutural na sociedade brasileira.

O Brasil ainda alimenta o mito da democracia racial em negação à realidade de um país racista, em que a grande vítima da violência policial é o negro, em que a juventude preta é assassinada na rua, em que a mulher negra é a que mais sofre com o machismo e a que mais morre vítima da violência racial e doméstica.

Amanhã, o Brasil se manifesta contra todo o retrocesso promovido pelo governo atual, que ataca o processo de reparação dos quase 350 anos de escravidão da população negra. Uma série de atos serão promovidos para marcar o Dia da Consciência Negra e protestar contra Bolsonaro, um presidente racista.

Mais de 60 manifestações já estão confirmadas em cidades de todo o país. No entanto, esse número deve ser ampliado. “As manifestações deste ano concentram o ‘Fora Bolsonaro racista’ porque esse governo além de destruir o país com sua política econômica voltada para beneficiar os bancos e grandes empresas transnacionais, gerando mais desemprego, inflação, aumento da miséria e da fome, promoveu um desmonte de seguidas conquistas que o movimento negro vinha obtendo ao longo de anos de luta. Houve corte de verbas para comunidades quilombolas e para o Programa de Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial, afirmou o secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Almir Aguiar.



Conta de luz pode ficar até 21% mais cara em 2022



A energia elétrica, um dos itens que alimenta a alta a inflação, vai provocar um severo reajuste na conta de luz no ano que vem. O IBGE informou que o IPCA de outubro (1,25%) foi o maior para o mês em quase 20 anos. O índice oficial da inflação no país já soma 10,67% em 12 meses.

De acordo com a área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o reajuste tarifário médio em 2022 deve ser de 21,04%, para cobrir o “rombo” da crise deste ano. As informações foram publicadas pelo jornal, O Estado de S.Paulo e posteriormente confirmadas por outros veículos.

Segundo nota da Aneel, essas informações “correspondem a estimativas preliminares baseadas em cenários hipotéticos que ainda não consideram as medidas de atenuação tarifárias que serão implementadas em 2022”.

Reforma da Previdência prejudica viúvos da Covid

A reforma da Previdência trouxe diversos prejuízos diante das regras mais duras para pensões por morte e aposentadorias por invalidez. Com a pandemia de Covid-19, a renda de famílias de mortos e de pessoas incapacitadas para o trabalho foi atingida pelas mudanças.

Vale destacar que não houve regra de transição nas pensões por morte. Para os dependentes de quem morreu em 12 de novembro de 2019, foi deixada uma pensão de 100% do salário de contribuição. Já para os que morreram no dia seguinte, o valor foi reduzido em mais de 60%. É o mesmo que acontece para as aposentadorias por invalidez (incapacidade permanente) decorrentes de sequelas da Covid.

Nos últimos três anos, disparou o número de pensões previdenciárias. De acordo com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), de janeiro a setembro de 2021 foram concedidas 338 mil pensões para famílias de trabalhadores urbanos. Ou seja, 62% a mais do que no mesmo período de 2019 (209 mil).